

UFPR - Universidade Federal do Paraná
Setor de Ciências Exatas
Departamento de Matemática
CM048 - Cálculo II - Turma A - Matemática Diurno
Prof. José Carlos Eidam

| | |
|------|---|
| | A |
| 1 | |
| 2 | |
| 3 | |
| Nota | |

GABARITO

TERCEIRA PROVA - 12/05/2017

Nome: _____

GRR: _____ Assinatura: _____

ATENÇÃO!

1. **NÃO** é permitido utilizar calculadora nem consultar livros e anotações;
2. Você deve justificar todas as suas respostas;
3. Faça a prova a lápis;
4. A prova tem duração de 2 horas e você poderá deixar a sala somente após as 14h;
5. O gabarito estará disponível na internet após a realização da prova;
6. Boa prova!

Questão 1 Determine os limites abaixo, se existirem, justificando suas respostas (cada ítem vale 1 ponto):

1. $\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{2e^{x+3y} - \operatorname{sen} x}{5e^x + 2\cos(xy)} = \frac{2}{7}$, POIS TRATA-SE DE UM QUOCIENTE

DE FUNÇÕES CONTÍNUAS, SENDO QUE O DENOMINADOR NÃO SE ANULA EM $(0,0)$.

2. $\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{\ln(1+(xy)^4)\operatorname{sen}^2 x}{\sqrt{\operatorname{sen}^4 x + 6\arctan(x-y)^2}} = 0$

POIS $0 \leq \operatorname{sen}^4 x \leq \operatorname{sen}^4 x + 6\arctan(x-y)^2 \Rightarrow$

$0 \leq \operatorname{sen}^2 x \leq \sqrt{\operatorname{sen}^4 x + 6\arctan(x-y)^2} \Rightarrow 0 \leq \frac{\operatorname{sen}^2 x}{\sqrt{\operatorname{sen}^4 x + 6\arctan(x-y)^2}} \leq 1$

\therefore É LIMITADA E $\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \ln(1+(xy)^4) = \ln 1 = 0$.

3. $\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{xy \operatorname{sen}(3y)}{x^2 + y^4} = f(x,y)$

TEMOS QUE $\lim_{t \rightarrow 0} f(t,0) = 0 \in$

$\lim_{t \rightarrow 0} f(t^2, t) = \lim_{t \rightarrow 0} \frac{t^2 \cdot t \operatorname{sen}(3t)}{t^4 + t^4} = \lim_{t \rightarrow 0} \frac{\operatorname{sen}(3t)}{2t} = \frac{3}{2}$

\therefore O LIMITE NÃO EXISTE.

Questão 2 Considere a função $f: \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$ dada por $f(x, y) = \sqrt[3]{x^5 + y^5}$.

1. (1 ponto) Determine as derivadas parciais de f em todos os pontos do conjunto $B = \{(a, b) : b \neq -a\}$.
Conclua que f é diferenciável em B .

$$f_x(x, y) = \frac{1}{3} (x^5 + y^5)^{-\frac{2}{3}} \cdot 5x^4 = \frac{5}{3} \frac{x^4}{(\sqrt[3]{x^5 + y^5})^2}$$

$$f_y(x, y) = \frac{5}{3} \frac{y^4}{(\sqrt[3]{x^5 + y^5})^2}$$

COMO $\sqrt[3]{x^5 + y^5} \neq 0$ EM B , ENTÃO f_x, f_y SÃO QUOCIENTES DE FUNÇÕES CONTÍNUAS, SENDO QUE O DENOMINADOR É NÃO-NULO. f_x, f_y SÃO CONTÍNUAS. DISSO DECORRE QUE f É DIFERENCIÁVEL EM B .

2. (1,5 ponto) Determine as derivadas parciais de f na origem, se existirem.

$$f_x(0,0) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(h,0) - f(0,0)}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\sqrt[3]{h^5}}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} h^{\frac{2}{3}} = 0$$

$$f_y(0,0) = \lim_{k \rightarrow 0} \frac{f(0,k) - f(0,0)}{k} = \lim_{k \rightarrow 0} \frac{\sqrt[3]{k^5}}{k} = \lim_{k \rightarrow 0} k^{\frac{2}{3}} = 0$$

3. (1,5 ponto) f é diferenciável na origem? Justifique.

$$\lim_{(h,k) \rightarrow (0,0)} \frac{f(h,k) - f(0,0) - f'_x(0,0)h - f'_y(0,0)k}{\sqrt{h^2 + k^2}} =$$

$$\lim_{(h,k) \rightarrow (0,0)} \frac{\sqrt[3]{h^5 + k^5}}{\sqrt{h^2 + k^2}} = \lim_{(h,k) \rightarrow (0,0)} \frac{\sqrt[3]{h^5 + k^5}}{(h^2 + k^2)^{3/2}} =$$

$$\lim_{(h,k) \rightarrow (0,0)} \sqrt[3]{\underbrace{h^2}_0 \cdot \underbrace{\frac{h^3}{(h^2 + k^2)^{3/2}}}_{\text{LIMITADA}} + \underbrace{k^2}_0 \cdot \underbrace{\frac{k^3}{(h^2 + k^2)^{3/2}}}_{\text{LIMITADA}}} = 0$$

pois $0 \leq h^2 \leq (h^2 + k^2) \Rightarrow 0 \leq (h^2)^{3/2} - h^3 \leq (h^2 + k^2)^{3/2}$.

$\therefore 0 \leq \frac{h^3}{(h^2 + k^2)^{3/2}} \leq 1$; é DE FORMA SEMELHANTE,

$0 \leq \frac{k^3}{(h^2 + k^2)^{3/2}} \leq 1$. $\therefore f$ É DIFFERENCIÁVEL EM $(0,0)$.

Questão 3 Seja $f: \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$ uma função diferenciável que admite o plano de equação

$$2x - 6y + 2z = 7$$

como tangente ao seu gráfico no ponto $(3, -1, f(3, -1))$.

1. (1 ponto) Determine $f(3, -1)$, $\nabla f(3, -1)$ e $\frac{\partial f}{\partial v}(3, -1)$, onde $v = (-1, 1)$

$$2x - 6y + 2z = 7 \Rightarrow z + \frac{5}{2} = -1 \cdot (x - 3) + 3(y + 1) \therefore$$

$$f(3, -1) = -\frac{5}{2}, \quad f_x(3, -1) = -1, \quad f_y(3, -1) = 3 \Rightarrow \nabla f(3, -1) = (-1, 3)$$

Como f é diferenciável,

$$\frac{\partial f}{\partial v}(3, -1) = \langle \nabla f(3, -1), (-1, 1) \rangle = \langle (-1, 3), (-1, 1) \rangle = 1 + 3 = 4.$$

2. (1,5 ponto) Seja $g(t) = f(x(t), y(t))$, onde

$$x(t) = 2^{t+1} 4 \sin t + \cos t, \quad y(t) = t^5 - 4t^4 + 6t \sin t - 1.$$

Determine $g'(0)$.

$$g'(t) = f_x(x(t), y(t)) \cdot x'(t) + f_y(x(t), y(t)) \cdot y'(t) \quad ; \quad \text{MAS}$$

$$x'(t) = 2^{t+1} \ln 2 - 4 \cos t - \sin t, \quad y'(t) = 5t^4 - 16t^3 +$$

$$+ 6(\sin t + t \cos t) \quad \therefore \quad x'(0) = 2 \ln 2 - 4, \quad y'(0) = 0$$

$$\therefore g'(0) = f_x(3, -1) \cdot x'(0) + f_y(3, -1) \cdot y'(0) = (-1) \cdot (2 \ln 2 - 4) = 4 - 2 \ln 2$$

3. (1,5 ponto) Seja

$$g(u, v) = \{u + f(3 \cos u + \sin v, uv - e^{u+v})\}^2, (u, v) \in \mathbb{R}^2.$$

Determine $\nabla g(0, 0)$.

$$g_u(u, v) = 2 \{u + f(x, y)\} \cdot \left\{ 1 + f_x(x, y) \cdot (-3 \sin u) + f_y(x, y) \cdot (v - e^{u+v}) \right\}$$

$$g_v(u, v) = 2 \{u + f(x, y)\} \cdot \left\{ f_x(x, y) \cdot \cos v + f_y(x, y) \cdot (u - e^{u+v}) \right\}$$

Como $x(0, 0) = 3$, $y(0, 0) = -1$, ENTÃO

$$\begin{aligned} g_u(0, 0) &= 2 \left\{ 0 + f(3, -1) \right\} \cdot \left\{ 1 + f_x(3, -1) \cdot 0 + f_y(3, -1) \cdot (0 - 1) \right\} \\ &= 2 \cdot \left(-\frac{5}{2}\right) \cdot (-2) = 10 \end{aligned}$$

$$g_v(0, 0) = 2 \left\{ 0 + \left(-\frac{5}{2}\right) \right\} \cdot \left\{ (-1) \cdot 1 + 3 \cdot (0 - 1) \right\} = 2 \cdot \left(-\frac{5}{2}\right) \cdot (-4) = 20.$$

$$\therefore \nabla g(0, 0) = (10, 20).$$